

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DOZE
NÚMERO VINTE E OITO
(ATA Nº 28/2012)

LOCAL: Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Dezasseis horas e Quinze minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1 - Período antes da Ordem do dia

1.1 - Informações do Presidente da Mesa do Plenário

2 - Aprovação da acta da reunião de 19 de abril de 2012.

3 - Análise e aprovação do Regulamento Interno do Núcleo de Intervenção e Planeamento Sem-Abrigo (NPISA) da Figueira da Foz.

4 - Proposta de criação de grupo de trabalho, nos termos da alínea c) do artigo 14º do Regulamento Interno do CLAS: "Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade (FMCI)":

4.1 - Apresentação do FMCI e aprovação da sua criação;

4.2 - Análise e aprovação da Minuta do Protocolo de Colaboração do FMCI;

5 - Emissão de parecer ao Projeto "Casa de Abrigo" da Associação Barca da Vida;

6 - Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa Escolhas (5ª Geração):

6.1 - Associação FigueiraViva - Projeto "Voo(s) com Rumo(s)"

6.2 - Associação Novo Olhar - Projeto "Poder de Escolha"

6.3 - Centro Social Bem Querer de Brenha - Projeto "Casa das Artes"

6.4 - Grupo de Instrução e Sport - Projeto "Mar de Escolh@s"

7 - Emissão de declaração relativa ao Processo de Cisão Simples da Associação Novo Olhar

1 - Período antes da Ordem do dia-----

1.1 - Informações do Presidente da Mesa do Plenário-----

O Vice-Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr. Carlos Ângelo Ferreira Monteiro, Presidente da Mesa do Plenário, deu início à Reunião Extraordinária do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Figueira da Foz, pedindo autorização aos presentes para proceder à entrega de uma nova ordem de trabalhos

para introdução de um novo ponto “Emissão de declaração *relativa ao Processo de Cisão Simples da Associação Novo Olhar*”.-----

De seguida, passou a informar que, no passado dia 27 de Junho de 2012, o CLAS da Figueira da Foz recebeu um pedido de adesão por parte da Associação Portuguesa para a Igualdade Parental e Defesa dos Direitos dos Filhos, o qual constitui o Anexo IX ao Regulamento Interno do CLAS pertencendo ao grupo “Outras Instituições do Setor Cooperativo e Social”.-----

Indicou ainda quais os objectivos da referida Associação, sendo que esta tem sede em Lisboa e dispõe de 3 Núcleos: Évora, Porto e Coimbra podendo assim constituir uma resposta para as famílias residentes no Município da Figueira da Foz.-----

O Presidente da Mesa de Plenário informou que a EAPN/Rede Europeia Anti-Pobreza apresentou no passado mês de Julho de 2012, o Projeto Entrelaços – Valorizar +, no âmbito da Tipologia 7.7 – Projetos de Intervenção no Combate à Violência de Género. Referiu, de igual forma, que o âmbito geográfico do Projeto será a Região Centro, nomeadamente nos concelhos que constituem a NUT III – Baixo Mondego (Cantanhede, Coimbra, Condeixa a Nova, Figueira da Foz, Mealhada, Mira, Montemor o Velho, Mortágua, Penacova e Soure).-----

De seguida, passou a indicar o objectivo geral do Projeto referindo que este pretende constituir uma rede interinstitucional de entidades público-privadas de prevenção e combate à violência de género, que permita contribuir para uma maior e mais adequada visibilidade deste fenómeno na sociedade, de modo a eliminar os estereótipos a ele associados, os quais ainda, permitem legitimar a existência de relações desiguais entre homens e mulheres para tal pretende-se capacitar e reforçar as competências dos agentes sociais das entidades público-privadas, no distrito de Coimbra, mais especificamente as que incluem a NUT III – Baixo Mondego, no âmbito da Violência de Género, bem como promover o exercício de uma cidadania ativa por parte das vítimas de violência, informar e sensibilizar as comunidades locais.-----

Informou que, no âmbito da referida candidatura, a EAPN solicitou parceria aos vários CLAS dos diferentes municípios que integram o Baixo Mondego tendo na altura e de forma a não inviabilizar a candidatura, o Núcleo Executivo do CLAS da Figueira da Foz procedido à emissão de uma declaração, a qual o Dr. Carlos Monteiro colocou para ratificação dos presentes tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

2 - Aprovação da acta da reunião de 19 de abril de 2012. -----

O Dr. Carlos Monteiro submeteu a votação a ata da Reunião Extraordinária de 19 de Abril de 2012, a qual foi aprovada por maioria, com cinco abstenções, dado não terem estado presentes.-----

3 – Análise e aprovação do Regulamento Interno do Núcleo de Intervenção e Planeamento Sem-Abrigo (NPISA) da Figueira da Foz.-----

O Presidente da Mesa do Plenário informou que, na sequência da assinatura do Protocolo de Colaboração – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) da Figueira da Foz, realizada no dia 23 de Maio de

2012, se julgou necessário a criação de um Regulamento Interno, o qual pretende dar a conhecer os princípios a que obedece a constituição, organização e funcionamento do NPISA da Figueira da Foz.-----

Seguidamente, o Dr. Carlos Monteiro submeteu a votação o Regulamento Interno, o qual foi enviado para análise, juntamente com a convocatória da reunião, tendo este sido aprovado por unanimidade.-----

4 – Proposta de criação de grupo de trabalho, nos termos da alínea c) do artigo 14º do Regulamento Interno do CLAS: “Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade (FMCI)”:-----

4.1 – Apresentação do FMCI e aprovação da sua criação-----

4.2 – Análise e aprovação da Minuta do Protocolo de Colaboração do FMCI-----

O Dr. Carlos Monteiro prosseguiu a reunião referindo que o Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Figueira da Foz é o órgão que, por excelência, congrega todas as forças vivas do Município procurando, numa comunhão de esforços, combater a exclusão social e erradicar as formas mais extremas de pobreza tendo, por questões metodológicas, e nos termos da alínea c) do artigo 14º do seu Regulamento Interno optado pela criação de vários grupos de trabalho para tratar aprofundadamente algumas questões mais específicas como é o caso da promoção de uma efetiva igualdade entre mulheres e homens, tendo se julgado pertinente a criação do Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade (FMCI) enquanto Grupo de Trabalho integrado do CLAS da Figueira da Foz.-----

Prosseguiu informando que este Fórum constitui uma das ações do Projecto “♀♂- Caminhos da Igualdade”, cuja candidatura foi apresentada pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, em Janeiro de 2010, à Comissão Directiva do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) - Tipologia 7.2.- Planos para Igualdade, tendo este Projeto já sido apresentado na reunião de CLAS de 19 de Abril de 2012.-----

O Dr. Carlos Monteiro submeteu à votação dos presentes a criação do Grupo de Trabalho, no âmbito da alínea c) do art. 14º do Regulamento Interno do CLAS: Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade, tendo a proposta apresentada sido aprovada por unanimidade.-----

Seguidamente o Dr. Carlos Monteiro submeteu à votação dos presentes o Protocolo de Colaboração – Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

5 - Emissão de parecer ao Projeto “Casa de Abrigo” da Associação Barca da Vida-----

Tomou a palavra a Dr.ª Isabel Silva, representante da Associação Barca da Vida, que procedeu à apresentação do Projecto Barca da Esperança, candidatura que vise a criação de uma Casa Abrigo no Município da Figueira da Foz.-----

A Dr.ª Isabel Silva iniciou a sua intervenção informando os presente de que a criação da resposta social Casa Abrigo vai de encontro às necessidades sentidas localmente, dado que existe no Município da Figueira da Foz uma Rede Inter-Institucional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RIAVVD), a qual sente que existem lacunas ao nível da intervenção junto das mulheres vítimas de violência doméstica, tendo essa necessidade sido identificada por esta Rede no Congresso realizado em Dezembro de 2011.-----

Referiu ainda que as funções de atendimento e aconselhamento a vítimas de violência doméstica são efetivamente cumpridas através da RIAVVDD contudo, no Município da Figueira da Foz, não se verifica a existência de qualquer resposta ao nível do acolhimento temporário das mulheres vítimas desta problemática social tentando, desta forma, o presente Projeto, responder a esta necessidade e colmatar a lacuna sentida nesta área.-----

A Dr.^a Isabel Silva passou a informar que a capacidade da resposta social a criar será para seis utilizadoras e três crianças, tratando-se de um serviço de carácter gratuito que funciona 24 horas por dia, durante todos os dias do ano, não devendo o tempo de permanência na Casa ultrapassar os seis meses.-----

Seguidamente, a representante da Associação Barca da Vida passou a identificar os objetivos da Casa Abrigo e os pressupostos do acompanhamento prestado ao grupo-alvo referindo que se trata de um acompanhamento pessoal que assenta numa intervenção sistemática e integrada, nomeadamente nas áreas do apoio social, psicológico, educacional, profissional e jurídico, e que obedece à elaboração de um plano individual de intervenção.-----

A Dr.^a Isabel Silva passou a indicar os elementos que integrarão a equipa técnica do Projeto referindo que compete a esta equipa ajudar a mulher a reestruturar o seu projeto de vida, através da definição do seu Plano Individual de Intervenção.-----

Interveio a Dr.^a Anabela Bernardes, representante do Agrupamento de Escolas Figueira Norte (Escola Básica do 1º e 2º Ciclo Pintor Mário Augusto) questionando sobre as estratégias a utilizar para, após os seis meses em que a mulher se encontra institucionalizada, integrar novamente a vítima na sociedade.-----

A Dr.^a Isabel Silva clarificou que o papel da Casa Abrigo é o de ajudar a mulher a traçar o seu próprio caminho, sendo papel da equipa capacitar a mulher e apoiá-la na definição do seu Plano Individual de Intervenção no entanto, a definição da sua vida futura deverá ser sempre traçada pela própria.-----

A Dr.^a Anabela Bernardes interveio novamente questionando sobre o trabalho que poderá ser feito entre as forças de segurança e a Casa Abrigo.-----

Tomou a palavra o Capitão Pedro Teixeira, comandante do Destacamento Territorial de Montemor-o-Velho da Guarda Nacional Republicana, informando que, na maior das situações de violência doméstica, as forças de segurança tomam contato com a vítima numa fase inicial mas que, com o encaminhamento desta para uma Casa Abrigo, na maior parte das situações esse contato é perdido uma vez no decorrer de todo o processo deve ser dada primazia à confidencialidade.-----

Interveio novamente a Dr.^a Isabel Silva reforçando a ideia da importância da confidencialidade ser uma constante ao longo de todo o processo pelo qual a vítima de violência doméstica passa tendo dado como exemplo o facto de nunca ser divulgada a localização de uma Casa Abrigo e a vítima assim que entra para uma resposta social deste tipo ser obrigada a entregar o telemóvel para, desta forma, deixar de ter contato com o agressor.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Cecília Carvalheiro, representante do Centro Social Bem Querer de Brenha, referindo que conhece algumas Casa Abrigo nomeadamente em alguns países da Europa, onde para garantir a segurança máxima da vítima a casa é blindada, tendo ainda referido que conhece o exemplo do Município de Pombal, em que as estruturas da Casa Abrigo se encontravam disseminadas pela comunidade.-----

A Dr.^a Cecília Carvalheiro questiona ainda sobre qual a tipologia que a Associação Barca da Vida tinha submetido a candidatura, tendo a Dr.^a Isabel Silva informado que, como se trata de uma resposta social tipificada do Instituto de Segurança Social I.P, não carece da abertura de nenhum eixo específico podendo ser apresentada candidatura, ao referido Instituto, a qualquer momento.-----

A Dr.^a Isabel Silva terminou a apresentação do Projeto indicando quais as parcerias já estabelecidas no âmbito da presente candidatura, referindo ainda algumas entidades com as quais a Associação pretende vir a estabelecer parceria tendo dado como exemplo a Comunidade de Inserção Renascer, da Caritas Diocesana de Coimbra.-----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. Carlos Monteiro, passou à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à Candidatura/Projecto “Barca da Esperança”, da Associação Barca da Vida, da qual consta **Parecer Favorável** com uma pontuação de **87,20%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com **29 votos favoráveis**, **1 voto desfavorável** e **1 voto em branco**, num total de **31 votos**, tendo a proposta de emissão de parecer ao Projeto “Barca da Esperança” sido **aprovada por maioria**. -

6 – Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa Escolhas (5ª Geração):-----

6.1 – Associação FigueiraViva – Projeto “Voo(s) com Rumos)”-----

Tomou a palavra a Dr.^a Vânia Duarte, representante da Associação FigueiraViva – Associação de Cooperação e Solidariedade para o Desenvolvimento, que através da utilização da projecção de diapositivos, procedeu à apresentação do Projecto “Voo(s) com Rumos)”, candidatura realizada no âmbito do Programa Escolhas (5ª Geração).-----

Iniciou a sua intervenção informando os presentes que o Projeto tem como instituições parceiras o Centro Recreativo Popular de Marinha das Ondas – Praia da Leirosa, Junta de Freguesia de Marinha das Ondas, Celbi – Altri e a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico Leirosa.-----

Seguidamente passou a indicar o número de participantes diretos, indiretos e opcionais que o Projeto pretende abranger.-----

A Dr.^a Vânia Duarte prosseguiu com a apresentação indicando como fatores de risco subjacente ao Projeto apresentado o baixo nível socioeconómico das famílias, dificuldade no apoio escolar dos filhos, desvalorização da escola, novas dinâmicas familiares e desocupação.-----

A representante da Associação FigueiraViva indicou ainda como principais problemas diagnosticados na localidade da Leirosa, área de incidência do Projeto, a insuficiência de respostas de ATL/OTL (6-18 anos), desocupação dos jovens, adopção de comportamentos desviantes, absentismo e insucesso escolar e a falta de recursos que promovam a inserção e empregabilidade dos jovens.-----

Seguidamente passou indicar o objetivo geral e os objetivos específicos do Projeto passando a apresentar as 5 Áreas/Medidas de intervenção bem como as ações que cada Medida contempla.-----

Seguidamente a Dr.^a Vânia Duarte passou a apresentar como aspetos inovadores da candidatura o acompanhamento continuado dos participantes/intervenção de proximidade, auscultação dos pais sobre as principais dificuldades sentidas, horários flexíveis, promoção da coesão interna das comunidades e do diálogo intercultural e a promoção da capacidade de iniciativa, autonomia e responsabilidade dos jovens.-----

Como iniciativas que visam garantir a sustentabilidade futura do Projeto a representante da Associação FigueiraViva passou a indicar a GES-Eco, Espaço "Novamente útil", a criação de um Museu e as parcerias a sedimentar ao longo dos dois anos do Projeto.-----

A Dr.^a Vânia Duarte prosseguiu referindo que é intenção dos vários parceiros que integram a candidatura proceder à divulgação do Projeto através dos vários parceiros que integram o Consórcio, através do Sistema de Divulgação da Rede Social, Facebook, divulgação em locais de referência da comunidade, entre outros.-----

A representante da Associação FigueiraViva concluiu a apresentação do Projeto Voo(s) com Rumo(s) informando que o projeto prevê a criação de quatro posto de trabalho diretos e sete indiretos.-----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. Carlos Monteiro, passou à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto "Voo(s) com Rumo(s)" da Associação FigueiraViva – Associação de Cooperação e Solidariedade para o Desenvolvimento, da qual consta **Parecer Favorável** com uma **pontuação de 90,40%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com **28 votos favoráveis e 1 voto em branco**, num **total de 29 votos**, tendo sido a proposta de emissão de parecer ao Projeto "Voo(s) com Rumo(s)" **aprovada por maioria**.-----

6.2 – Associação Novo Olhar – Projeto "Poder de Escolha"-----

Tomou a palavra o Dr. Luís Ferreira, representante da Associação Novo Olhar, que através da utilização da projecção de diapositivos, procedeu à apresentação do Projecto Poder de Compra, candidatura realizada no âmbito do Programa Escolhas (5ª Geração).-----

Iniciou a sua intervenção informando os presentes que o Projeto tem como território de intervenção os agrupamentos escolares e bairros sociais dos Municípios da Figueira da Foz e Mealhada.-----

Constituem objetivos do Projeto: *"Promover a integração social e combater as vulnerabilidades que se apresentam como fatores e riscos de exclusão social: insucesso escolar, abandono precoce, desemprego, e*

altas taxas de analfabetismo” e “Envolver os beneficiários diretos (crianças/jovens em risco) e indiretos (famílias, empresas e comunidade em geral) em todo o processo de mudança.-----

Seguidamente passou a indicar como atividades do Projeto, o Diagnóstico e Planeamento de Ações, a criação de espaços de interação, a dinamização do Gabinete de Apoio à Qualificação e Inserção Profissional de Jovens, o desenvolvimento de atividades variadas (ateliers de artes plásticas, desportivas, audio-visuais, teatro, animação de rua, etc) e acompanhamento psicopedagógico, clínico e social.-----

O Dr. Luís Ferreira prosseguiu a sua intervenção indicando a equipa a integrar o Projeto, o qual irá permitir a criação de oito postos de trabalho.-----

O representante da Associação Novo Olhar terminou a apresentação do Projeto Poder de Escolha com identificação dos vários parceiros que integram a candidatura-----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. Carlos Monteiro, passou à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Poder de Escolha” da Associação Novo Olhar, da qual consta Parecer Favorável com uma pontuação de 90,40%. -----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 26 votos favoráveis, num total de 26 votos**, tendo a proposta de emissão de parecer ao Projeto “Poder de Escolha” sido **aprovada por unanimidade**. -----

6.3 – Centro Social Bem Querer de Brenha – Projeto “Casa das Artes”-----

Tomou a palavra a Dr.ª Cecília Carvalheiro, representante do Centro Social Bem Querer de Brenha, que através da utilização da projeção de diapositivos, procedeu à apresentação do Projeto “Casa das Artes”, candidatura realizada no âmbito do Programa Escolhas (5ª Geração).-----

Iniciou a sua intervenção informando os presentes sobre as entidades parceiras do Projeto, área geográfica de intervenção indicando que o seu âmbito de intervenção será o Bairro Social Fonte Nova prevendo-se que ao longo do Projeto possam ser abrangidas 250 crianças, jovens e famílias. -----

Seguidamente passou a apresentar os vários problemas sociais diagnosticados, os fatores predisponentes e os objetivos que o Projeto pretende atingir. -----

A Dr.ª Cecília Carvalheiro passou a apresentar as cinco Áreas/Medidas de intervenção bem como as ações que cada Medida contempla.-----

De seguida, passou a indicar as iniciativas inovadoras, que integram o Projeto, tendo dado como exemplo a atividade “*Estamos todos na mesma Terra*”, “*Projeto de Vida e Projeto de Felicidade*”, “*Oficina das Artes*”, “*CID@FORMA*”, entre outras.-----

A representante do Centro Social Bem Querer de Brenha concluiu a apresentação do Projeto Casa das Artes com a leitura do documento “*Carta da Casa das Artes aos futuros Residentes*” onde mais uma vez elenca as principais ideias inovadoras que norteiam o Projeto.-----

Dado o Presidente do CLAS se ter ausentado para estar presente na reunião do Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas Figueira Norte, que se realizava em simultâneo, assumiu a presidência da Mesa do Plenário a 1ª Secretária, Dr.ª Lucinda Jordão, a qual solicitou à técnica da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr.ª Fátima Teixeira, que procedesse à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projeto “Casa das Artes”, do Centro Social Bem Querer de Brenha, da qual consta **Parecer Favorável com uma pontuação de 62,25%**. -----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 21 votos favoráveis, 1 voto desfavorável e 1 voto em branco, num total de 23 votos**, tendo sido a proposta de emissão de parecer ao Projeto “Casa das Artes” **aprovada por maioria**. -----

6.4 – Grupo de Instrução e Sport – Projeto “Mar de Escolh@s”-----

Tomou a palavra a Dr.ª Carla Mendes, representante do Grupo de Instrução e Sport, que através da utilização da projecção de diapositivos, procedeu à apresentação do Projecto “Mar de Escolh@s”, candidatura realizada no âmbito do Programa Escolhas (5ª Geração).-----

Iniciou a sua intervenção informando os presentes que o Projeto tem como locais de intervenção a Freguesia de Vila Verde (Quinta das Recolhidas), Freguesia de Tavarede (Vila Robim e Quinta do Paço) e Freguesia de São Julião.-----

Seguidamente passou a apresentar as várias entidades que integram o Consórcio, bem como os “outros parceiros” que integram a candidatura.-----

A Dr.ª Carla Mendes passou a informar que o Projeto tem por base os vários diagnósticos sociais existentes no Município da Figueira da Foz, os quais apontam para uma serie de problemáticas sociais que se registam nos territórios a intervir, nomeadamente situações de risco social, gravidez precoce, exclusão social, violência, alcoolismo, entre outras.-----

Seguidamente passou a indicar o número de beneficiários diretos e indiretos que o Projeto pretende abranger, bem como o objetivo geral e objetivos específicos da candidatura -----

A representante do Grupo de Instrução e Sport prosseguiu a sua intervenção indicando as várias ações, locais de realização, os parceiros envolvidos e os aspetos inovadores em cada ação, das cinco Medidas do Programa Escolhas.-----

A Dr.ª Carla Mendes passou a informar que a candidatura prevê a divulgação do projeto através da elaboração e distribuição de uma newsletter, através de um blogue do Projeto contando ainda com a colaboração do Sistema de Informação da Rede Social do Município da Figueira da Foz.-----

De seguida, informou os presentes dos cinco postos de trabalho a criar prevendo-se que estes venham a receber formação contínua e atualizada do Programa Escolhas.-----



A representante do Grupo de Instrução e Sport referiu ainda que o Projeto será desenvolvido de forma articulada e em complementaridade com as restantes respostas sociais existentes no território para, numa união conjunta de esforços, possibilitar a realização de atividades que vão de encontro à eliminação e/ou redução das problemáticas existentes.-----

Como estratégias de sustentabilidade futura das ações a Dr.ª Carla Mendes referiu a "criação de uma associação juvenil", prevendo-se ainda contribuir para essa sustentabilidade a integração de empresas público-privadas como entidades parceiras, esperando assim que estas invistam na população juvenil após o término do Projeto e que estas continuem a articular com os estabelecimentos de ensino na inserção de jovens em estágios profissionais.-----

A representante do Grupo de Instrução e Sport concluiu a apresentação do Projeto Mar de Escolh@s informando que, na conceção do Projeto, foram estabelecidos contatos com outras entidades locais, nomeadamente com a Associação Fernão Mendes Pinto, com vista a não duplicar respostas e a definir os locais de implementação do Projeto, podendo assim certificarem-se de que não existem a decorrer atividades semelhantes ao Projeto proposto nos território onde se prevê que haja intervenção (Freguesia de Vila Verde, São Julião e Tavarede).-----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. Carlos Monteiro, passou à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto "Mar de Escolh@s" do Grupo de Instrução e Sport, da qual consta **Parecer Favorável** com uma **pontuação de 90,40%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com **19 votos favoráveis**, num **total de 19 votos**, tendo sido a proposta de emissão de parecer ao Projeto "Mar de Escolh@s" **aprovada por unanimidade**.-----

7 – Emissão de declaração relativa ao Processo de Cisão Simples da Associação Novo Olhar-----

A Dr.ª Fátima Teixeira iniciou este ponto da ordem de trabalhos informando os presentes de que a Associação Novo Olhar tem em curso um processo de cisão simples da instituição, intenção esta manifestada pelos associados na reunião de assembleia geral de 30 de Março de 2012, abordada na reunião de direção de 7 de Março e aprovada por unanimidade em reunião de direção de 11 de Abril de 2012.-----

A Associação pretende que, no âmbito deste processo, todo o património pessoal afeto, ativos, passivos e projetos em curso no pólo de Leiria da Associação Novo Olhar sejam transferidos para a instituição recentemente criada pelos elementos desse mesmo pólo, denominada Associação Novo Olhar II, sedeadada na Marinha Grande.-----

Informou ainda que os projetos em curso, no pólo da Figueira da Foz, irão manter-se na tutela da Associação Novo Olhar, sendo que a vantagem deste processo é a total separação e autonomia dos dois pólos que, embora pertencentes à mesma instituição e já dotados com autonomia técnica, financeira e administrativa

desenvolviam intervenções com metodologias e orgânicas totalmente diferenciadas. A cisão irá permitir a distinção e separação em absoluto dos dois pólos, configurando-se assim como duas instituições distintas.-----

Seguidamente informou que por indicação do Instituto de Segurança Social, IP deverá o Conselho Local de Ação Social emitir um parecer social, atestando a sua relevância social tendo, de seguida, submetido à votação dos presentes a Proposta de Declaração elaborada pelo Núcleo Executivo tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1º e 2º Secretários da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE



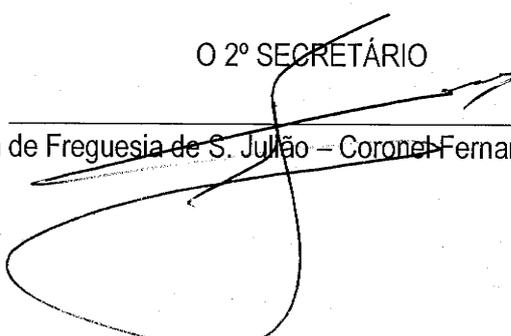
Vereador Dr. Carlos Monteiro

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr.ª Lucinda Jordão

O 2º SECRETÁRIO



Junta de Freguesia de S. Julião – Coronel Fernando Góis Moço

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
Banco da Vida - IPSS	Teresa Silva	Teresa Silva
Câmara Municipal de Vila do Conde	João Paulo	João Paulo
Câmara Municipal de Vila do Conde	João Paulo	João Paulo
Câmara Municipal de Vila do Conde	Teresa Teixeira	T. Teixeira